

CORREIO DE CAMPINAS

Associação Brasileira das Escolas do Legislativo e de Contas (Abel)



Palestra trata da relevância das Escolas do Legislativo

Câmara participa da Expo GovBrasil 2026

A Câmara Municipal confirmou presença na Expo GovBrasil 2026, encontro voltado à transformação da gestão pública em toda a América Latina. O evento ocorrerá entre os dias 26 e 28 de maio, ocupando os pavilhões do Transamérica Expo Center, na capital paulista. A iniciativa reunirá lideranças governamentais do país, além de autoridades em políticas públicas e especialistas em inovação, que debaterão os rumos da administração social. O fórum contará com Fernando Schüller, professor do Insper; Francisco Forbes, presidente da Prodam-SP; Aldo Rebelo, ex-presidente da Câmara dos Deputados; e Gustavo Reis, ex-vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos.

Palestra

A diretora pedagógica da Elecamp (Escola do Legislativo de Campinas) Nely Castanheira, presidente da Apel (Associação Paulista de Escolas do Legislativo), ministrará a palestra 'Governança, educação e controle social: O impacto das escolas do Legislativo e de contas na democracia contemporânea' na quarta-feira (27) às 14h. "Trabalhar com educação legislativa é tão desafiador como inovador", declara.

Câmara Municipal de Campinas



Evento priorizará beneficiados de programas sociais

Casamento Comunitário

A Câmara de Campinas avalia um projeto de lei do vereador Higor Diego (Republicanos-SP) que propõe instituir o Casamento Comunitário para formalizar a união civil de casais da cidade. A iniciativa foca em pessoas de baixa renda, priorizando famílias inscritas no Cadastro Único e beneficiárias de programas sociais, prevendo orientação documental e regulamentação pelo poder executivo. Aperfeiçoa e atualiza a lei municipal 11.761/2003, na medida em que amplia a segurança jurídica dos casais.

Cadastro Único

"O casamento civil contribui para a proteção da família, a segurança patrimonial, a regularização documental, os direitos sucessórios, os efeitos previdenciários e a estabilidade jurídica de casais que já vivem em união, mas muitas vezes encontram dificuldades financeiras e burocráticas para formalizar o vínculo", declara o vereador.

PINGA-FOGO

Descabido I

Um projeto de lei, de autoria do vereador Bene Lima (PL-SP), pretende proibir a concessão de títulos, honrarias, homenagens ou outras formas de reconhecimento oficial pelo poder público de Campinas a pessoas condenadas por crimes hediondos ou equivalentes, de forma direta ou indireta.

Descabido II

A intenção de Bene é louvável, já que resguarda os valores da ética, da moralidade e da integridade na Administração Pública Municipal, impedindo que condenados por crimes de tal gravidade sejam agraciados com distinções oficiais. Blindar a máquina pública de condecorações espúrias é dever ético.

Descabido III

É preciso assegurar que as honrarias permaneçam como símbolos de mérito real e idoneidade incontestável, e, nesse sentido, o texto busca corrigir lacunas, estabelecendo um filtro de integridade na concessão de laureas. O aspecto bizarro da questão reside na necessidade de propor esse tipo de lei.

Descabido IV

Se é necessária é porque existe na Câmara o risco de vereadores proporem homenagens a condenados por assassinato, roubo seguido de morte e/ou sequestro. É espantoso que o plenário precise de uma regra escrita para coibi-lo. A existência da matéria revela que há representantes eleitos que ignoram critérios básicos, como bom senso.

Descabido V

As homenagens da Câmara já perderam o sentido há muito tempo. A maior parte delas homenageia pessoas e instituições cuja relevância é inócua à cidade. Trata-se de diplomas distribuídos a amigos de vereadores ou àqueles a quem parlamentares desejam trocar favores.

Descabido VI

Mas, daí, cogitar-se homenagens a condenados hediondos só revela que a bola de neve moveu-se ladeira abaixo. É preciso que as reverências continuem sendo dadas, mas a quem as merece, como a Academia Campinense de Letras, recém agraciada.



Embaixador de Cuba no Brasil, Victor Manuel Cairo Palomo

Embaixador de Cuba tem agenda em Campinas

Virá a lançamento de comitê de solidariedade à ilha caribenha

Da Redação

O embaixador de Cuba no Brasil, Victor Manuel Cairo Palomo, virá a Campinas na quinta-feira (28) para participar do lançamento do Comitê Campineiro de Solidariedade a Cuba e para expor a atual situação de crise enfrentada pela ilha caribenha. O evento é gratuito, terá apresentações culturais de música latina e está marcado às 19h na Casa Augusto Buonicore (na Rua Delfino Cintra, 550). Serão arrecadados também analgésicos de venda livre, como paracetamol e dipirona.

A programação do diplomata na cidade, entretanto, terá início às 12h, se estendendo ao longo do dia com encontros políticos e institucionais. O almoço será com lideranças de movimentos sociais e de partidos políticos.

Às 14h, está agendada uma reunião com o presidente da Câmara Municipal Luiz Carlos Rossini. Na sequência, às 15h, Palomo se reunirá na própria sede do Legislativo com integrantes da Comissão de Relações Internacionais da Casa, representada pelos vereadores Paola Miguel (PT-SP) e Gustavo Petta (PCdoB-SP). Já às 17h, dará uma entrevista ao podcast do Sindicato dos Metalúrgicos.

Crise

A vinda do representante diplomático e a criação do comitê

ocorrem em um momento em que Cuba registra o agravamento de dificuldades no abastecimento de energia, alimentos e insumos médicos. Movimentos sociais e o governo cubano atribuem a intensificação da crise aos impactos do embargo econômico e financeiro imposto à ilha pelos Estados Unidos desde a década de 1960 e que foram fomentados pelo presidente Trump. A medida restringe o acesso de Cuba a mercados internacionais de tecnologia, combustíveis e remédios. Já os EUA culpam a política de Havana pela situação do povo cubano e pelo impasse político. Este mês, a Casa Branca ofereceu US\$ 100 milhões (o equivalente a R\$ 504 milhões) em ajuda com alimentos e remédios. O auxílio foi oferecido por meio do secretário de Estado Marco Rubio. Em resposta, a república socialista acusou Washington de submetê-la à crueldade.

Comitê

A organização é uma iniciativa conjunta que envolve a Casa Augusto Buonicore, o mandato do vereador Gustavo Petta, o Sindicato dos Bancários, o Sindicato dos Professores de Campinas e Região (Sinpro) e o Coletivo José Marti, que buscam coletar insumos como painéis solares e medicamentos para envio à população cubana. O coletivo também defende cooperação humanitária internacional.